

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: Rua Duque de Bragança, 13  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## «EURO-ÁFRICA» -- AMÉRICA

Por HORÁCIO CORGAS

**P**ARTIU para os Estados Unidos da América do Norte, após uma prolongada visita à Metrópole com duas semanas entremeadas em Angola e Moçambique, o Snr. Dr. Clifford Rishell, «Mayor» de Oakland.

Este ilustre americano que, acompanhado de sua esposa e apesar da sua idade, se não poupar a canseiras para melhor nos conhecer e à nossa vida, teve da parte de todos os portugueses com quem conviveu em território nacional uma calorosa recepção, aliás simples retribuição gratíssima de Portugal a um amigo que todos os portugueses que passam na cidade de Oakland conta com admiradores sinceros e incondicionais.

Clifford Rishell que antes de embarcar para o seu grande País não quis deixar de proferir algumas palavras, síntese de tudo o que viu no nosso, comentou, assim, a sua viagem a Angola e Moçambique:

— O povo de Angola como o de Moçambique é hospitaleiro e amável e impressionou-me a actividade que se verifica nas duas províncias. O trabalho é um índice de progresso de um povo, e em Angola e Moçambique trabalha-se muito. Os trabalhos de electrificação, de irrigação, os seus portos magníficos como o da Beira e o de Lourenço Marques, a obra de protecção ao indígena, tudo me impressionou e tanto mais que tudo quanto vi me confirmei o que já havia visto em Lisboa: que em Portugal se trabalha, se progride. E a par, há aspectos que todos os americanos deveriam ver, como os das quedas de água de Bragança, o Parque da Gorengoza, o Museu de História Natural de Lourenço Marques, os Laboratórios de Nova Lisboa, os portos do Lobito e de Benguela, etc.

E aproveitou o ensejo para se referir à política indígena de Portugal acrescentando:

— Penso que a política indígena do Governo português é excelente. É preciso primeiro pensar no que era a África e em que condições viviam os seus povos, para se avaliar dos ingentes esforços levados a cabo pelos Governos que deles cuidam. O branco pode andar tranquilamente em Angola e Moçambique e só este aspecto define uma política, a par de outras relacionadas com a assistência social ao nativo das duas províncias ultramarinas portuguesas.

(Continua na página 3)

## MORREU O Padre Américo

Vítima dum grave desastre faleceu na madrugada de segunda-feira, no Porto, o virtuoso sacerdote, conhecido e admirado em Portugal e no Estrangeiro, Rev. Padre Américo Monteiro de Aguiar.

Portugal perde um dos seus mais extraordinários obreiros e a Igreja um dos mais fervorosos apóstolos.

Fundador das Casas do Galato e do Património dos Pobres viveu sempre a praticar o bem e a defender os infelizes.

Que sua bela alma descanse em paz!

## Castelo de Faria

Por decreto emanado do Ministério da Educação Nacional passam a ser considerados monumentos nacionais «as ruínas do Castelo de Faria e a estação arqueológica subjacente».

Sendo nesta área delegado da Junta de Educação Nacional (secção de investigação arqueológicas) o nosso conterrâneo Snr. Joaquim Sellés Paes de Vilas Boas, parece dever concluir-se ter sido por proposta sua a determinação do referido decreto.

Quem neste jornal anuncia...  
...o seu negócio amplia

## PROBLEMAS LOCAIS

### A Escola Técnica de Barcelos!

**E**M artigo recentemente publicado nesta secção, a respeito da Escola Técnica de Barcelos, escrevia «Um barcelense bairrista» que há que passar de «aspiração» a «realidade».

Somos da mesmíssima opinião mas como, infelizmente, na nossa terra, a propósito de ensino técnico só podemos continuar a registar palavras, vejamos, segundo os jornais diários, o que se passou por outras terras nestes últimos três meses isto é, desde que viu a luz da publicidade neste semanário o nosso derradeiro artigo.

Em 23 de Abril, «O Século», noticiava a assinatura das escrituras dos terrenos que a Câmara Municipal de Silves ofereceu ao Estado para a construção do edifício da Escola Industrial e Comercial daquela vila e, em «O Primeiro de Janeiro» de 12 do corrente, lemos: «As propostas de arrematação da empreitada de construção do novo edifício da Escola Industrial e Comercial de Silves que deverá comportar cerca de mil estudantes e custará sem se contar com o mobiliário e apetrechamento didáctico 6.368 contos foram abertas, ontem, à tarde, na Junta de Construções para o Ensino Técnico e Secundário».

No «Diário da Manhã» de 15 de Maio, uma correspondência de Oliveira de Azeiteis que informava que uma comissão presidida pelo Senhor Presidente da Câmara tinha ido a Lisboa ao Ministério da Educação Nacional,

(Continua na página 2)

### Festas e Arraiais

O Senhor Arcebispo Primaz publicou, na semana passada, no *Diário do Minho*, um natabilíssimo documento sobre Festas e Arraiais, estabelecendo, com a maior clareza, a doutrina da Igreja sobre estes assuntos.

Publicá-lo-emos, dada a sua real importância, no próximo número do *Jornal de Barcelos*.

## A VOZ DO Episcopado Português

### Motivo desta Exortação

Os Bispos Portugueses da Metrópole e das Ilhas Adjacentes, reunidos em Conferência, depois do seu retiro no Santuário de Fátima, considerando que se comemora este ano o 1.º Jubileu da Consagração de Portugal ao Imaculado Coração de Maria e tendo em conta as dolorosas ruínas causadas nas almas pela febre de paganismo que se traduz na vida por impetuosa indisciplina dos costumes, entende ser grave dever seu chamar a atenção dos seus diocesanos para as obrigações que a modestia cristã impõe.

Assunto desta importância merecia ser tratado com desenvolvimento em Carta Pastoral. Como, porém, tal não é possível nesta hora, aproveitamos ao menos a sua reunião na Cova da Iria, que a presença de Nossa Senhora, «Mãe puríssima», celestialmente santificou, para, entre outros problemas, analisar a situação moral das suas Dioceses e publicar esta Nota Pastoral.

### O paganismo sobrevivente em nossos dias

Sem respeito pelos supremos direitos de Deus e sem consideração pelos valores sagrados do espírito, entre os quais avultam a santidade da família e a moralidade social — o paganismo não só desconheceu a virtude da pureza, mas foi até à anarquia sacrílega de divinizar o próprio vício.

Cristo, Senhor nosso, abrindo, pela palavra e pelo exemplo, os novos caminhos da vida, ensinou os homens de todos os tempos a lição austera da ascese que expia, purifica e redime. Nessa escola de renúncia, aprendem os santos a escalar os Caminhos de Deus.

Infelizmente — mercê de abdições vergonhosas, nascidas nas profundezas obscuras da natureza gravemente ferida no pecado de origem, e continuadas em actos que aviltam e até por inconcebível inversão de valores, em teorias de-

(Continua na página 2)

## Estabilidade Governativa

Há 24 anos que Salazar ascendeu à Presidência do Conselho

**U**MA das condições indispensáveis a uma boa e proveitosa acção governativa em prol do bem comum, é sem dúvida a estabilidade. Os problemas de administração não se improvisam, carecem de largo e ponderado estudo e meditação. Nos quase dezasseis anos que vão de 1910 a 1926 sucederam-se nas cadeiras do Poder nada menos de 43 Ministérios, uma média de quase três por ano. Nestas condições não era possível fazer coisa de jeito e não se fez. Não se aponta uma realização de vulto durante este período sombrio da nossa história política. O que se verificou foi uma desordem permanente nas ruas e nos espíritos. Não se passou um ano sem uma revolução.

Ensinado pela dolorosa experiência desses dezasseis anos, Salazar nunca permitiu que os partidos voltassem à actividade. Graças a isso se manteve a unidade nacional. A Nação tende para a unidade, que é uma das condições do progresso; ao contrário, os partidos promovem a divisão. A acção construtiva destes trinta anos, em que se desenvolveram os planos rodoviários, a campanha de produção agrícola, o plano dos portos de comércio, o povoamento florestal, as construções escolares e hospitalares, os bairros de casas económicas, as barragens para aproveitamentos hidroeléctricos ou para rega das terras de sequeiro, a reorganização industrial e a instalação de indústrias-base, tudo



# Centro Comercial Barcelense

Neste estabelecimento comercial encontrareis tudo o que diz respeito a

**Livraria, Papelaria, Objectos eléctricos e Religiosos**

Rua Infante D. Henrique — BARCELOS

## Problemas Locais

(Continuação da página 1)

encabeçava com estas palavras: «*Oliveira de Azemeis pede a construção de uma Escola Técnica*».

Do «Diário do Norte» de 18 de Maio, transcrevemos a seguinte correspondência:

«Almada, 18 — Estamos já a poucos meses do final do primeiro ano lectivo da Escola Comercial e Industrial de Almada que, como se sabe, está funcionando provisoriamente no edifício das instalações industriais dos Serviços Municipalizados de Almada, único meio que o município encontrou, e muito bem, para não deixar perder a oportunidade de tão útil como importante melhoramento para a vida do concelho.

isso seria impossível e incompatível com as agitações partidárias. Por isso Salazar nunca se conformou com as actividades dos partidos e permanece absolutamente firme neste ponto de vista.

Não há que ceder terreno neste aspecto; pelo contrário, há que manter intransigentemente a porta fechada às manobras e artimanhas dos elementos partidários, qualquer que seja o título com que se designem. Ai da Nação se o Governo enveredasse pelo caminho escorregadio das transigências com os partidos! Teríamos dentro de pouco tempo a desordem nas ruas e nos espíritos, seria a impossibilidade de prosseguir na obra construtiva iniciada e na saúde financeira que conta já uma tradição de mais de um quarto de século, enfim, voltaríamos àquilo que fomos em 1925, um País sem crédito e sem prestígio.

Ora, não é isto que a Nação quer. A Nação sente o orgulho da sua posição actual entre os povos civilizados, e pretende a todo o preço mantê-la. A primeira condição a fixar é que a unidade nacional é incompatível com as actividades partidárias. Sigamos todos sem afrouxamento este preceito de Salazar. Uma transigência com os partidos ser-nos-ia mortal.

O Ministro do Interior, nos recentes actos de posse dos Governadores Civis de Viana do Castelo e de Santarém, lá acentuou com muita clareza a posição do Governo no que respeita à actividade dos partidos. Não abandonemos nunca esta posição, que tão proveitosa nos tem sido. Só ela é a garantia segura das nossas realizações de interesse colectivo.

**Carlos Rates**

Ora nós estamos já com um ano decorrido (dos dois em que pode ser ministrado o ensino técnico no actual edifício), sem que se tivessem iniciado as obras do novo edifício, a construir nos terrenos conhecidos pela Quinta de Vila Franca, junto à Praça da Renovação.

Em «O Século» de 23 do mesmo mês de Maio lemos que, no dia 15 de Junho, na Junta de Construções para o Ensino Técnico e Secundário, ia efectuar-se o concurso para arrematação da empreitada de construção da Escola Industrial e Comercial de Almada, sendo a base de licitação de Esc. 7.679.700\$00.

Em 25 de Maio, todos os jornais diários fizeram largas referências às inaugurações, integradas no plano geral das Comemorações do XXX Anos da R. N. dos novos e majestosos edifícios da Escola Comercial «Patricio Prazeres», em Lisboa, da Escola Comercial e Industrial de Aveiro e do corpo das oficinas da Escola Técnica Bordoal Pinheiro, em Aveiro.

Em «O Primeiro de Janeiro» de 15 de Junho lemos que uma comissão representativa de Peniche e da Lourinhã avistou-se com o Senhor Ministro da Educação Nacional a quem pediu que na Escola Industrial e Comercial de Peniche sejam criados os cursos Geral de Comércio, de Formação e de Electricista com o fundamento que ali recebem ensino 400 alunos e a população dos dois concelhos é de cerca de 40.000 pessoas e que o Senhor Presidente da Câmara M. de Alcoçaba, acompanhado pelo Sr. Governador Civil de Leiria, também esteve com aquele membro do Governo para lhe solicitar um edifício destinado à Escola Técnica daquela vila.

O mesmo diário portuense do dia 12 de Julho informava: «Também se efectuaram ontem os concursos públicos para adjudicação das empreitadas de ampliação e adaptação do edifício da Escola Técnica de Alcoçaba, orçada em 733.254\$00 e instalação eléctrica do edifício da Escola Ind. e Comercial de Coimbra, orçada em 1.085.196\$50».

No «Diário Popular» de 10 do corrente lemos ainda a aprovação pela Câmara Municipal de Torres Novas do ante-projecto do novo edifício da Escola Industrial daquela localidade que foi enviado pelo Presidente da Junta de Construções do Ensino.

«Trata-se — segundo a notícia — de uma obra de grande necessidade, pois são provisórias as actuais instalações daquela escola». — X

## A Voz do Episcopado Português

(Continuação da página 1)

molidoras, que incendeiam a fantasia, anarquizam o coração e fazem tábua razeira do bem e da virtude — consideram obsoletos e mesmo degradantes os preceitos da moral cristã. Já não se lamentam as quedas como fraquezas da vontade, antes se exaltam como expressão da virilidade e de grandeza. Não só se desconhece o clima heróico da mortificação cristã, mas até se repudia a virtude como pusilânime abdicção da vida.

Até católicos parecem perfilhar, por palavras e por actos, esta mentalidade furiosamente pagã, esquecidos do que devem à sua dignidade humana e à sacralidade, adquirida logo no baptismo. Sob muitos aspectos, e principalmente no que respeita a trajos e atitudes, percorrem-se caminhos sombrios de libertação, afinal escravidão funesta, com uma insensibilidade de consciência que arrasta a consequências tenebrosas.

No uso corrente da vida — nas ruas, em reuniões de toda a ordem, mesmo em trabalhos domésticos — há desenvolturas de conversas, de maneiras e de trajos, que necessariamente ferem as consciências delicadas. Os excessos são ainda mais despidorados nas praias, nas termas, e em festas elegantes, de sociedade.

Não pode esquecer-se o grave atentado contra a moral que constitui a longa permanência na praia, em fato de banho, mais que minguido.

Com frequência, nem a casa de Deus é respeitada. Para muitos, não há diferença entre um salão e uma igreja. Nem a inocência das crianças merece sombra de consideração.

Em casa, nas praias, um pouco por toda a parte, até pais com responsabilidades religiosas se permitem liberdades e vestem os seus filhos tão ligeiramente, que necessariamente se cresta cedo a flor do pudor natural e cristão que sempre carinhosamente devia resguardar-se e robustecer-se.

## Notícias diversas

Na praia de Póvoa de Varzim, com suas famílias, encontram-se os nossos prezados amigos Snrs.: Dr. Francisco Rodrigues Torres, Eng.º Francisco José Faria Torres, Francisco José Monteiro Torres, Architecto Gaspar de Sousa Coutinho e D. Estefânia Leão Cruz.

— Na praia da Apúlia, os nossos amigos e assinantes Snrs. Mário Duarte e António Duarte Ferreira Pedras.

— Na sua propriedade de Abade do Neiva, com sua esposa, o nosso estimado amigo Senhor D. Vicente Mahiques Senti.

— Em Manhente, na propriedade de sua sogra, o nosso prezado amigo e assinante Senhor Manuel de Sousa Carvalho e esposa.

## Nossa Senhora do Parto EM VILA SECA

Mais uma vez a vizinha e progressiva freguesia de Vila Seca vai viver três dias — 27, 28 e 29 do corrente — de grande alegria e animação, por ocasião das suas tradicionais festas em honra de Nossa Senhora do Parto. E cremos que a tradição será mantida para se concluir já fama que as classifica entre as maiores e mais concorridas do concelho de Barcelos. É que o seu programa elaborado com a antecedência necessária deixa antever o cuidado que teve, ao elaborá-lo, a Comissão Executiva a que se acha ligado, este ano, o nosso amigo Sr. Rodrigo P. de Castro, e o sacrifício que será necessário dispender para conseguir-se fundos que lhe façam face.

As bandas escolhidas — Alba e Visconde de Salreu — de renome no Norte, prometem despique animado e brilhante, por forma a contentar os mais exigentes; os fogos de artifício, este ano entregues a consagrado pirotécnico constituirão um dos mais sensacionais pormenores a enriquecer estas festas; as ornamentações e as iluminações completarão, com o arraial popular de domingo, 29, as atracções destes importantes festejos.

— Ainda, há ainda a acrescentar as cerimónias religiosas, constituídas por números a efectuar na Igreja Paroquial, Procissão de Velas a realizar na noite do dia 28 e imponente e majestosa procissão em honra de Nossa Senhora do Parto e do Padroeiro da freguesia — S. Tiago.

Durante o dia de domingo haverá carreiras de camionetas entre Vila Seca — Barcelos e Vila Seca — Esporão, de molde a proporcionar aos forasteiros melhores meios de comodidade e de condução.



Nossa Senhora do Parto

## Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Snr.ª D. Helena das Dores Neves e os Srs. Doutor Rubem de Azevedo Carvalho e Alfredo de Matos Ferreira.

Amanhã — O Snr. Joaquim Rodrigues Gomes, a menina Maria Angelina Matos da Silva Corrêa e o menino António Maria de Sousa Cunha.

Sábado — Os Snrs. Dr. Manuel Henrique Moreira, Engenheiro Eliseu Alberto Gonzalez de Azevedo e Jesus Emanuel da Fonseca Evangelista.

Domingo — A menina Esmeraldina da Fonseca Guimarães.

Segunda — A Snr.ª D. Maria Teresa da Silva Azevedo.

Terça — A menina Maria Teresa da Silva Teixeira e o menino Ezequiel Dias da Silva.

Quarta — Os Snrs. António Carlos da Silva Esteves e José de Sousa Araújo Torres.

## Hospital da Misericórdia

No próximo domingo encontra-se de serviço permanente o Snr. Dr. Manuel Novais.

## Madrinhas de Guerra

Escrevem-nos de Goa os soldados de Barcelos que ali se encontram.

Dirigindo-se às senhoras barcelenses pedem madrinhas de guerra.

São: José Luciano Barbosa de Oliveira, Manuel Torres Passos, Joaquim Fontainhas Faria e João Gonçalves de Araújo.

Pertencem todos à Companhia Anti-Carro — Batalhão Carregadores da Índia — Velha Goa.

## «A Guarda»

É do belo semanário «A Guarda» o artigo que publicamos, com a devida vénia, na sexta página sobre a morte de Giovanni Papini.

## De luto

Pelo falecimento em Vila N. de Famalicão de seu cunhado — o industrial Snr. Rodolfo Ferreira Marques, encontra-se de luto o nosso prezado amigo Snr. António Oliveira, comerciante na freguesia de Grimancelos, a quem apresentamos as nossas mais sentidas condolências.



# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

## «EURO-ÁFRICA» -- AMÉRICA

(Continuação da página 1)

Para além de aspectos simplesmente políticos a U. R. S. S. não ignora que o petróleo em fabulosos lençóis existe ali.

E já que falamos de petróleo e como é fácil o incêndio deste combustível... mesmo nos espíritos e muito particularmente na dialéctica marxista, de ali à nossa Província de Angola seria um pulo. Como é já do conhecimento de todos a exploração de petróleo ali é o mais retumbante êxito de que há memória nos últimos tempos.

É isto, de resto, que observou o Dr. Rishell, «Mayor» de Oakland, Portugal, o País «insignificante» do continente Euro-África, será sempre um grande País entre os maiores.

A opinião de um americano altamente cotado nos serviços públicos do seu País, embora amigo de Portugal, especialmente sobre o que se passa nos territórios ultramarinos de Portugal, que visitou a convite do Ministro do Ultramar, Prof. Raúl Ventura, não pode deixar-nos indiferentes.

As suas palavras são imparciais e objectivas e deixam transparecer apenas uma quota parte da admiração de um observador, até certo ponto político, que vê no nosso humanismo sistema de colonização, do tipo civilização-misceginação, um tipo ideal para manter a África na órbita do Ocidente, na sequência do pensamento de Salazar, que em 1934, em 1945, em 1949, noutras datas e sempre, por mais de uma vez, tem advogado a aproximação, a cooperação, a complementariedade do binómio Europa-África, como continente a tratar com qualquer outro.

O estadista português viu que presentemente nenhum País do Ocidente deixa de socorrer-se da sua orientação para evitar o descalabro, económico e social da Civilização, em nítido contraste com mil tentativas da U. R. S. S. para se imiscuir nos destinos da África, infelizmente tão claras no exemplo de toda a orla do Norte, desde marrocos ao Tanganica.

## O dia 25 de Julho — Dia de S. Cristóvão — é o «Dia da Prudência»

Recomenda-se a todos os automobilistas para, no dia 25 deste mês, dia consagrado a S. Cristóvão, usarem de toda a prudência nas estradas.

### Associação H. dos Dadores de Sangue de Barcelos

Por despacho de Sua Excelência o Subsecretário de Estado de Assistência Social, de 19 de Maio de 1956, foram aprovados os Estatutos e o Regulamento interno da Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Barcelos.

A esta importante Associação Humanitária cuja utilidade e benefícios dispensam elogios, tão evidentes eles são, faremos oportunamente a devida referência.

### Nascimento

A esposa do nosso amigo e assinante Sr. Manuel Figueiredo Sampaio, deu à luz uma criança do sexo masculino. Muitos parabéns.

### Nova Direcção do Gil Vicente F. C.

No salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, no último sábado, realizou-se a Assembleia Geral do Gil Vicente F. C. para eleição dos novos corpos gerentes. Por falta de espaço, só no próximo número faremos a devida referência a esse acontecimento.

### Na Capital

Na companhia de sua esposa, esteve há dias em Lisboa, o nosso prezado amigo e assinante Sr. António Miranda Andrade, funcionário na Conservatória do Registo Predial desta cidade.

### Visado pela Censura

### Casamento

Em Barroelas, no domingo 8 do corrente, o nosso prezado amigo Sr. António Alberto Miranda Arantes, proprietário da conceituada Casa do Café, filho da Sr.ª D. Deolinda do Espírito Santo Amaral e do Sr. Bonifácio de M. Arantes, proprietários naquela freguesia, consorciou-se com a nossa conterrânea Sr.ª D. Maria José Miranda Cibrão, filha da Sr.ª D. Sofia Miranda Cibrão, proprietária da Pensão Miranda e do nosso saudoso amigo Sr. José Adolfo Guimarães Cibrão.

Foram padrinhos por parte da noiva sua mãe e seu irmão o nosso amigo Sr. Manuel Miranda Cibrão e do noivo seus pais.

Ao novo lar cristão desejamos muitas felicidades.

### Universidade do Porto

Na Faculdade de Medicina, concluiu o 4.º ano o nosso amigo e conterrâneo Sr. Luís Manuel Fonseca de Carvalho, filho do também nosso amigo Sr. Manuel Gomes de Carvalho, guarda-livros da Fábrica de Moagem tendo obtido a classificação de 14 valores nas cadeiras de Deontologia, Propedéutica cirúrgica e Ortopedia e 15 valores nas de Propedéutica médica, Anatomia patológica e Radiologia.

Os nossos parabéns, ao inteligente estudante e a seus pais.

### Peregrinação ao Facho

No passado domingo, 8 do corrente, realizou-se a peregrinação da freguesia da Lama ao Monte do Facho onde se venera, numa capelinha, Nossa Senhora do Facho. A peregrinação foi muito concorrida.

### Comboio especial de Aveiro a Viana do Castelo

Em Viana do Castelo, realizam-se no próximo domingo, os campeonatos nacionais de remo.

O Clube Galitos de Aveiro anunciou já um comboio especial a Viana do Castelo com paragem e estadia de 3 horas em Barcelos a fim dos excursionistas poderem cá almoçar e apreciar a nossa cidade.

### Peregrinação à Franqueira

#### Marcação de Lugares

Este ano e no futuro, o local para vendas no dia da Peregrinação, é diferente do dos anos anteriores.

A marcação de lugares, para toldos, barracas, cestos, etc., faz-se no próximo domingo, 29 de Julho, das 14 às 18 horas, pelo que os interessados devem comparecer nessa ocasião na Franqueira.

## Grupo Folclórico do Centro de Recreio Popular da Casa do Povo de Barcelinhos

A convite da Direcção do OFIR, deslocou-se no passado sábado dia 7 àquela ridente Praia, este agrupamento artístico da nossa terra, que se exibiu perante os excursionistas ingleses que se encontram a veranejar naquela Praia. Todos os números apresentados de danças regionais do concelho de Barcelos, agradaram em cheio, razão porque o Grupo foi largamente aplaudido pela distinta assistência.

Extra programa e a pedido, foram exibidos os característicos «viras» do nosso concelho.

Também se fez ouvir em guitarradas o Sr. Dr. José Machado acompanhado pelos Snrs. Emídio Rodrigues e Licínio Esteves, que receberam fartos aplausos, pelo brilho que deram ao sarau dedicado aos hóspedes ingleses daquela estância.

No final, foi servido ao Grupo um excelente copo de água.

Para que os nossos leitores possam avaliar os êxitos que este Grupo Folclórico tem alcançado nas suas deslocações, transcrevemos com a devida vénia do nosso colega «Notícias de Famalicão» correspondência da freguesia do Louro, as seguintes referências sobre a sua actuação nas Festas a Santo António, realizadas em 16 de Junho.

«À noite, mais uma vez o Sr. Comendador Cupertino de Miranda, demonstrando quanto o preocupam os proble-

mas da sua querida terra, franqueou publicamente o terraço do seu belo Palacete, onde, com agrado geral se exibiu o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos. É sem dúvida um agrupamento que, apesar de muito novo, promete vir a dar que falar no meio folclórico Nacional. Deixou sem dúvida uma impressão agradável, pois as suas danças e cantares são a cópia fiel daquilo que em folclore há mais de tradicional nesta bela região Minhota.

Centenas de pessoas desta e doutras freguesias assistiram encantadas à exibição deste Grupo.

Em lugar de honra viam-se Suas Ex.ªs os Snrs. Comendador Cupertino de Miranda e Esposa, Dr. António Cupertino de Miranda e Esposa, Dr. Fernando de Castro Pires de Lima e Esposa, Embaixador da França em Portugal, etc., que também ficaram com as melhores impressões do Grupo da Casa do Povo de Barcelinhos.

A fechar o programa, e após uma linda sessão de fogo de artifício, foram executados diversos números de música e canções pelos componentes da orquestra da Casa do Povo de Barcelinhos. No final foi servido no Casal da Casa da Seara uma abundante ceia regional ao Grupo Folclórico, oferecida pelo Sr. Comendador Cupertino de Miranda.»

F. F.

Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.º mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

## A Nova Casa dos Fatos

DE

VILAS BOAS & IRMÃO

Recebeu finos padrões em lanifícios para homem e senhora. CAMISARIA

Alfaiataria do mais fino e elegante corte

Rua D. António Barroso — Telef. 8476 — (Em frente ao Banco N. Ultramarino)



## Inauguração do novo edifício da Escola Primária de Rio Covo-Santa Eugénia

A vizinha freguesia de Rio Covo-Santa Eugénia, no passado dia 1 do corrente esteve em festa, mas em festa grande, para inaugurar o novo edifício da Escola Primária.

Todo o povo de Rio Covo-Santa Eugénia compreendeu bem o grande melhoramento com que a freguesia acabava de ser enriquecida e por isso mesmo todos se associaram com alegria e entusiasmo à sua solene inauguração.

O Snr. Governador Civil do distrito, o Snr. Presidente da Câmara de Barcelos e os convidados foram recebidos, entre outras pessoas, pelos membros da Junta de Freguesia, Snrs. José Gomes Alves, José Miranda da Silva e António Ribeiro da Cunha; pelo regedor Snr. Paulo da Silva Faria e pelos Snrs. Dr. Joaquim Gonçalves Paes de Vilas Boas e Dr. José Graça Faria Júnior, da Direcção do Grémio da Lavoura; D. Amália Fontainhas Graça Faria; Arquitecto David Moreira e esposa architecta D. Maria José Moreira da Silva; Professoras D. Maria Beatriz Sousa Pinto Martins e D. Maria Avelina Fontainhas Graça Faria.

Os visitantes foram recebidos com calorosas salvas de palmas e simpáticas raparigas, vestidas com trajes regionais, lançaram-lhes pétalas de flores naturais.

Trocados os primeiros cumprimentos todos se dirigiram em cortejo para o lugar da Igreja, a fim de se proceder à inauguração solene do novo edifício escolar.

Cortada a fita simbólica pelo Snr. Governador Civil, o Reverendo Joaquim Peixoto, pároco da freguesia, benzeu solenemente a nova escola primária.

### A sessão solene

Após esta cerimónia, realizou-se uma sessão solene a que presidiu o Snr. Governador Civil ladeado à direita pelos Snrs.: Presidente da Câmara, Delegado do Procurador da República, Delegado Escolar, Comandante da Secção da G. N. R., Dr. José da Graça Faria, Dr. Joaquim Reis, Luís Pinheiro e Fernando da Costa Fernandes e à esquerda pelos Snrs.: Deputado Dr. Alberto Cruz, Arcipreste Rios Novais, Dr. Joaquim Paes de Vilas-Boas, Augusto Faria Figueiredo, Presidente da Junta — José Gomes Alves, Architecta D. Maria José Marques da Silva, Architecto Moreira da Silva e José da Silva Peixoto.

As crianças das escolas can-

taram o hino nacional e o Rev. Joaquim Peixoto que foi o primeiro orador, agradeceu, por si e pela freguesia, a presença das autoridades. Pediu outros melhoramentos para a freguesia — uma estrada e a luz eléctrica — e que a nova escola fosse dotada com outro salão porque um é já insuficiente para as suas necessidades actuais.

Seguiram-se no uso da palavra a professora Snr.ª D. Maria Beatriz Sousa Pinto Martins e os Snrs. Deputado Doutor Alberto Cruz, Delegado Escolar José Martins Macedo e Silva, Presidente da Câmara Dr. Novais Machado que prometeu o subsídio de 6 contos para a desejada estrada de Santa Eugénia e para encerrar a sessão o Snr. Governador Civil que concedeu os subsídios de 1.000\$00 para os pobres da freguesia e 300\$00 para dar uma merenda às crianças das escolas de St.ª Eugénia.

A sessão decorreu num ambiente de grande entusiasmo e todos os oradores foram muito aplaudidos.

Terminada a sessão o menino Manuel Maia e a menina Ermelinda Matos Coelho, entregaram lindos ramos de cravos e de flores naturais respectivamente aos Snrs. Governador Civil e Presidente da Câmara.

### Jantar de confraternização

As pessoas já mencionadas e a outros convidados, depois da sessão solene no novo edifício escolar, foi oferecido um jantar, muito bem servido pela conceituada pensão desta cidade «Bar da Gruta».

Assistiram mais de sessenta pessoas e aos brindes usaram da palavra os Srs. P.º Joaquim Peixoto, Prof.ª D. Maria Avelina Fontainhas da Graça Faria, Prior P.º Alfredo Rocha, Arcipreste Rios Novais, Deputado Dr. Alberto Cruz, Presidente da Câmara e por fim o Snr. Governador Civil. Todos os oradores deram o devido relevo à inauguração do novo melhoramento e exaltaram a obra de renovação que está a ser levada a cabo por todo o País sob a égide do Estado Novo, sendo muito aplaudidos.

*Journal de Barcelos* felicitou as autoridades e o povo da freguesia de Rio Covo-St.ª Eugénia pelo grande melhoramento que acabaram de inaugurar, faz votos porque consigam, no mais curto espaço de tempo os outros melhoramentos que aspiram e agradece o convite.

## MISSA

Por alma do Senhor Padre Américo, realiza-se na Igreja Matriz, no próximo dia 24, às 8,30 horas, uma missa mandada rezar pela Conferência de S. Vicente de Paulo.

—(—

### Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia PACHECO, no Largo da Porta Nova.

—o—

### Festa no Monte de Fralães

No próximo mês de Agosto, nos dias 14 e 15, realizam-se, com toda a imponência, solenidades em honra de Nossa Senhora, no alto de Fralães, da freguesia de Silveiros, deste concelho.

### Em Espanha

Partiu para Espanha onde se encontra a estagiar junto de um categorizado massagista espanhol, o nosso amigo e conterrâneo Snr. José Pinto Lázaro.

Desejamos-lhe muitas felicidades.

### Agenda Médica

**Maria Angelina Corrêa**

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 6598

**FRANCISCO TORRES**

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

**António Pedras**

MÉDICO

Doenças de pulmões — Raios X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo — Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

**Dr. José António Torres**

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

**Camilo Ramos**

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças

da boca e dos dentes — Prótese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8321

### Casa — Aluga-se

Casa nova, acabada de construir, com quintal.

Aluga-se no lugar de S. Brás — Barcelinhos. Falar com o Administrador deste jornal.

## Peregrinação a Roma

Visitando a ESPANHA, FRANÇA, SUÍÇA e ITÁLIA

De 1 a 30 de Setembro neste ano de 1956

em luxuosos autocarros, viajando só de dia

A preços económicos: 6.300\$00 ou 5.000\$00, tudo incluído.

PRAZO DE INSCRIÇÃO: até 25 de JULHO

Organização do Grupo Pax Et Bonum, patrocinado por Missões Franciscanas

Informações em Rua de Cedofeita, 350 - Telef. 32148 - PORTO

## Motociclistas

Reparaí as vossas motos ou bicicletas motorizadas nas oficinas do STAND BARCELENSE.

Serviços garantidos por pessoal especializado

Rua Miguel Angelo, 187 — BARCELINHOS

### Casa de Vinhos

Passa-se, no lugar das Caxinas, Vila do Conde, uma Casa de Vinhos pertencente a Manuel Eusébio.

### SIMOTEX

SIMOTEX é uma fazenda preta, leve e de tinto garantido, muito própria para fatos ou batinas de eclesiásticos. Vende

VILAS BOAS & IRMÃO

em BARCELOS

### Mecânica de Barcelos

DE

António Augusto Pereira Martins

Avenida Alcaide de Faria, 158

(Em frente à Fábrica de Serração de M. A. Coutinho e Filhos, Lda.)

BARCELOS

Grupos a Petróleo, Gasoil, Gasolina e Eléctricos.

Bombas centrífugas de 4, 3, 2 1/2, 2, 1 1/2, 1 1/4 e 3/4.

Reparações e rectificações em todos os motores agrícolas.

450.000\$00

Tenho para colocar sobre Quinta ou Quintas. Juro de lei.

FIGUEIREDO

Trav. dos Clérigos, 15-2.º  
Telef. 24195 — PORTO

### ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCAS AUX

TELEPHONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

Garrafas a 1\$50

VENDE

Armazéns Esteves

Lâmpadas a 4\$00

Só no

Armazém Esteves

Mota Triumph

VENDE - SE

Potência 350 c. c. gasta 3 litros ao 100 k.

Para informes: Manuel Coelho, na freguesia de Adães, junto à Estrada Nacional, deste concelho.

### CASEIRO

Precisa-se, para Quinta a 2 quilómetros da cidade. Esta Redacção Informa.

### RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

## STAND BARCELENSE

Rua Miguel Angelo, 187 — BARCELINHOS

Agente Oficial das motos: MATCHLESS, HOREX, PANTHER, TRIUNFO e SCOOTER BELLA.

Bicicletas motorizadas ZUNDAP e GINO BERTALLI

Grandes facilidades de pagamento e com carta gratuita aos compradores. Não comprem sem consultarem preços e condições.

## Na Esplanada do Cávado

BARCELOS

Todos os sábados soirée dançante com orquestra.

Serve-se o regional caldo verde e mariscos.

Aos domingos matinée dançante.

No dia 21 de Julho grandioso arraial minhoto, abrilhado por duas afamadas orquestras.



Correio das Aldeias

Silveiros, 15

Haja respeito pelas Escolas — Finalmente e depois de procurarmos descobrir a origem das facilidades de entrada no recinto escolar desta freguesia...

Quando alguém passava na rua e perguntava quem tal autorizou, a resposta era pronta e clara: — «foi a senhora professora!...»

Nós, em face de tais afirmações feitas repetidas vezes e, sobretudo, dada a estranheza que tal procedimento nos causava...

O digníssimo Regedor local Senhor António da Silva Campelo tomou, portanto, conhecimento dos factos apontados e usou das providências mais aconselháveis...

Isto, porém, não é só em Silveiros que aparece gente capaz de tudo, e... mais alguma coisa, e se não vejamos:— Ainda há bem poucas semanas — uma quinta-feira — foi solene e festivamente inaugurada uma magnífica escola ali em S. Miguel da Carreira...

Todavia, quando nos aproximávamos do edifício, encontramos pela nossa frente um indivíduo fisicamente bem constituído, que seguia estrada fora atrás dum pequeno rebanho de ovelhas e, qual o nosso espanto!... ao chegar à escola, abeirou-se do portãozinho de acesso ao recinto escolar...

afirmamos, sem receio de desmentido.

Nós, voltamos as costas e retiramos exclamando: — Sáfa, diabo... cedo começais!...

Que nos desculpem as Ex.ªs Autoridades de S. Miguel da Carreira, linda freguesia nossa vizinha, bem como as ilustres professoras locais, a quem recomendamos a chave do portão de acesso ao recinto escolar e... o homenzinho das ovelhas que bem cedo começou a fazer a limpeza ou lixeira no terreno das escolas...

Pela Instrução Primária — Nos passados dias 5 e 6 do corrente foram submetidos ao exame de 1.º grau 12 meninos e 8 meninas, sendo todos aprovados, cujas provas tiveram lugar na Escola Oficial desta freguesia...

Ao serem conhecidos os resultados dos exames, as crianças de ambos os sexos abraçaram as professoras e manifestaram seguidamente a sua alegria, o que causou certa emoção nos adultos presentes, fazendo-os recordar com viva saudade os tempos da sua infância.

Do Gerez — Regressaram daquela Estância Termal à sua «Casa do Ribeiro», nesta localidade, o nosso bom amigo Sr. Joaquim Miranda Campelo, e sua querida esposa, Sr.ª D. Beatriz Cardoso Campelo...

Nascimento — A dedicada esposa do nosso bom amigo e assinante Sr. Marçal Fernandes Campelo, estimado industrial silveirense, brindou-o com um robusto menino — o primogénito — pelo que o feliz casal está duplamente de parabéns.

Associação-nos ao jubileu do querido amigo.

Pela Agricultura — O tempo está a decorrer magnífico para a agricultura na nossa região e dum modo especial para as terras secas desprovidas de águas de rega...

A produção do vinho (o verdinho) desde já se vê que vai ser bastante inferior à dos anos transactos.

Contudo, os nossos simpáticos e bons lavradores andam radiantes.

C. Durrães 15

Lírio do Neiva — Aguardado com justificado interesse e ansiedade, saiu, nos fins de Maio p. p., à luz da publicidade, com o título mencionado em epígrafe, um interessante jornalzinho...

Sonho de há alguns anos, ora transformado em realidade, ele vem, não só preencher uma lacuna que vinha sendo notada pelos espíritos bairristas da nossa terra, mas trazer novas possibilidades de progresso a este querido cantinho da ribeira Neiva...

Tecer louvores aos realizadores da obra seria supérfluo; sabemos que lhes basta o louvor ditado pelas próprias consciências, por terem feito quanto estava ao seu alcance para que os idealizadores desta obra mais uma vez sintam a satisfação de verem secundada, pelos obreiros de hoje, a vontade que sentiram de ver Durrães na senda

Mobílias completas e móveis avulso — Os melhores preços

Manuel da Costa Ferreira Teles Móveis TELES

BARCELOS — Av. Dr. Oliveira Salazar, 37-39 (Campo da Feira) — Telefone 8366 (p. f.) FAMILIÇÃO — Rua Santo António

do progresso cultural, servindo-se dos seus próprios meios.

Oxalá não se faça sentir o apoio incondicional de todas as forças vivas da nossa terra ao jornal que, sem dúvida, muito a eleva no conceito geral.

Bodas de Prata Sacerdotais — Em ambiente festivo e marcadamente familiar, comemorou, no passado dia 5 do corrente mês, as bodas de prata sacerdotais, o Rev. P.º Francisco dos Reis, pároco de Cibões — Terras de Boure...

A sua chegada foi anunciada pelo estrondo interminável de foguetes, mandados queimar pelos seus onze sobrinhos, os quais não se pouparam a esforços para darem a este acontecimento uma nota de brilho e geral contentamento;

Aos brindes, falaram diversas pessoas, o que por todos pôde ser apreciado através do alto-falante. Em representação de todos os sobrinhos falou o Sr. Américo Monteiro...

Encerrou os brindes o Rev. Padre Reis, que agradeceu a todos os presentes tão homenageantes referências, agradecendo também a todos aqueles que, de qualquer modo, concorreram para a realização deste festejo.

Encerrou os brindes o Rev. Padre Reis, que agradeceu a todos os presentes tão homenageantes referências, agradecendo também a todos aqueles que, de qualquer modo, concorreram para a realização deste festejo.

Mas tais pessoas deviam gravar na memória as palavras do Rev. Padre Reis: «nunca me esquecerei de que sou filho de Durrães».

Para tais pessoas, aqui ficam gravadas as palavras do Rev. Padre Reis, a quem felicitamos efusivamente, com o desejo sincero da continuação dum apostolado frutuoso, ao serviço de Deus e da Pátria.

Pereira, 13

Salão Paroquial — Relatámos, há já alguns meses, que reinava

grande entusiasmo e se iria dar início à construção do salão paroquial.

Nessa ocasião, tudo se resumia apenas em palavras. Agora, podemos dizer que a construção do salão é uma realidade.

De facto, graças à actividade zelosa do nosso Rev. Pároco, auxiliada pelo dinamismo dos homens de Pereira, (merecendo aqui especial referência, o Sr. Presidente da L. A. C.), a construção deste edifício está já bastante adiantada.

Para resolução das questões monetárias, realizou-se no próximo dia 5 de Agosto, no largo do convento, um sorteio cujos bilhetes, há bastante tempo, circulam por aí.

Festa do Convento — É nos próximos dias 4 e 5 de Agosto que se realizam com grande imponência as tradicionais festividades em honra do Senhor da Fonte da Vida, na igreja do Convento desta freguesia.

No final da tarde, «Amplificações Campinho» e a referida banda, complementarão o programa deste importante festejo.

Electricidade — Em Pereira ficará só em alta-tensão? É preciso que o resto venha depressa, pois pode-se acabar o petróleo e com esta não podemos substituir os «Cuchichos».

Férias — Encontram-se já entre nós, em gozo de merecidas férias, os estudantes, José Fernandes da Silva e Alberto da Silva Campinho, que concluíram, com elevada classificação, no Seminário de Braga, respectivamente o 3.º e 2.º anos de Filosofia.

Carvalho, 16

Romagem à Franqueira — No dia 22 deste mês vai o povo desta freguesia, acompanhado pelo seu zelosíssimo Pároco, ao Templo da Franqueira impetrar a protecção de Nossa Senhora.

Exames — Estão de parabéns as distintas professoras desta freguesia: D. Adelaide Matos da Cruz Santos e D. Antónia Lamela pelo bom resultado obtido nos exames dos seus alunos.

Melhoramentos — Está a sofrer um completo restauro a nossa Igreja Paroquial, mercê do esforço do nosso Pároco que tem orientado no sentido de unir sempre os seus paroquianos.

Com vista às Autoridades — Desde há algum tempo que um grupo de marmenjos, de dia e de noite, vêm perturbando o sossego da freguesia, cometendo distúrbios, sem respeito por ninguém.

Pedimos às Ex.ªs Autoridades a sua rápida e eficaz intervenção a bem da freguesia.

S. Bento da Várzea, 14

Com uma concorrência verdadeiramente grande, realizou-se nesta freguesia, na passada quarta-feira, a tradicional festa e romaria em honra do seu padroeiro, o Patriarca S. Bento.

Desde manhã cedo, o povo, que chegava nos comboios e nos mais variados meios de transporte, enchia a Igreja Paroquial e começava o cumprimento das promessas que tinha feito em momentos de aflição...

Às 11 horas celebrou-se a Missa Solene e, de tarde, rezado o terço, foi feito o panegírico do glorioso S. Bento pelo Rev. Cônego Dr. Luciano dos Santos...

Dois bandas de música deliciavam os ouvidos dos apreciadores da divina arte. O Rev. Pároco, em correspondência ao apêlo que fez no Jornal de Barcelos...

Dois bandas de música deliciavam os ouvidos dos apreciadores da divina arte. O Rev. Pároco, em correspondência ao apêlo que fez no Jornal de Barcelos...

Dois bandas de música deliciavam os ouvidos dos apreciadores da divina arte. O Rev. Pároco, em correspondência ao apêlo que fez no Jornal de Barcelos...

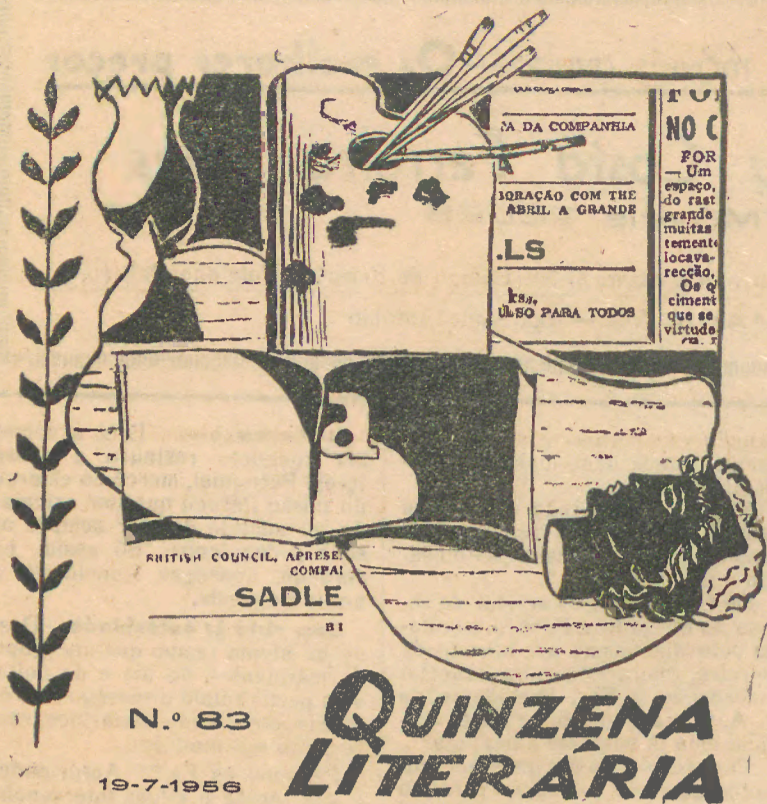
Dois bandas de música deliciavam os ouvidos dos apreciadores da divina arte. O Rev. Pároco, em correspondência ao apêlo que fez no Jornal de Barcelos...

Dois bandas de música deliciavam os ouvidos dos apreciadores da divina arte. O Rev. Pároco, em correspondência ao apêlo que fez no Jornal de Barcelos...

Deus ou ouça.

MOTORES A GASOIL FERYMANN / SAMOFA / MERCEDES-BENZ desde 6 a 55 HP Grupos a gasoil com motor de 6 HP e bomba de 2,5 «ou 3» montado sobre carro de ferro com rodas de borracha DESDE 8.750\$00 NÃO COMPREM SEM CONSULTAR Corrêa & Cardoso (Em frente ao Monumento a D. António Barroso)





# Memórias da noite antiga

## A IGREJA E OS LIVROS

De ZACARIAS DE OLIVEIRA

Fiz do meu quarto o meu mundo  
E nele vivi feliz  
Até à hora cinzenta  
Em que da janela vi  
Que os rouxinóis tinham asas  
E nas gargantas canções.

Desde então  
Sonhei voar  
Sonhei voar  
E cantar.

Lancei da janela abaixo  
O meu corpo adormentado  
E abri as asas da alma  
Para a poesia do amor.

Meu canto repercutiu-se  
Pelas quebradas da vida  
E o quarto  
Que era o meu mundo  
Diluiu-se  
Nas trevas da noite antiga.

Sampaio Marinho

(Por motivos de ordem vária, o anunciado livro «Pedras da Calçada» sairá brevemente sob o título «Quando as nuvens choram». — O Autor)

dos, umas autênticas caixinhas de surpresas para quem se resolvesse sair do conjunto a fim de analisar cada bocadinho em pormenor. Tinha que ver, que apreciar e, até, que maravilhar.

Será demasiado incongruente este paralelo dos democráticos vasos que iam buscar a sua graça peculiar aos elementos mais diversos e, além do mais, tidos como inúteis, com essas poesias que modernamente nos são proporcionadas? Talvez sim, para vós outros. Eu, no entanto, compreendo.

E, já que estamos no *Jornal de Barcelos*, aproveito a «deixa» para citar um poeta — de quem só conheço o que este semanário dele tem publicado — cujas poesias muito me têm agradado. É António R. N. Pelo pouquinho que li, formei a «minha» opinião acerca de A. R. N. e, sempre que vejo o seu nome firmando uma poesia no *J. de B.*, vou lê-la com mais brevidade e mais interesse.

E não deixo de experimentar aquela espécie de gratidão por quem é capaz de proporcionar uns momentos de encanto, por quem é capaz de dizer aquilo que nós apenas sabemos sentir.

Deixamos, no entanto, aos outros o direito de *ridicularmente ridicularizar* aquilo que tanto apreciamos...

Ilustre professor do Seminário do Porto Dr. Zacarias de Oliveira, cujos escritos sobre problemas literários andam dispersos por jornais e revistas, publicou, há pouco tempo, um volume precioso subordinado ao tema: *A Igreja e os Livros*, na sequência de outro trabalho já consagrado pela crítica intitulado «A Juventude e a Leitura».

Neste volume, porém, com carácter prático bem definido, o Autor facilitou aos católicos, com toda a clareza, a posição que devem tomar perante as leituras e, ao

mesmo tempo, mostrou a acção da Igreja como mestra dos povos acautelando-os das fontes envenenadas que, sem dúvida, envenenam os espíritos.

Todos os directores de almas, os professores de todos os ramos de ensino devem possuir, ler e meditar este livro que vem, no nosso tempo, preencher uma lacuna e facilitar extraordinariamente a acção dos educadores.

Este livro é da Casa da Boa Imprensa, do Porto, que se dedica à difusão da imprensa sã e construtiva.

## Morreu Giovanni Papini

EM Florença, sua terra natal e onde passou a sua vida, morreu, com 75 anos, o insigne escritor italiano Giovanni Papini.

Há quatro anos que uma paralisia progressiva o imobilizou deixando-o cego e mudo, mas veio a morrer de uma doença pulmonar.

Muito jovem revelou um singular talento literário, em que o fulgor das letras corria parelhas com a audácia do pensamento e as irreverências da linguagem. Em revistas da sua fundação e outras esse talento despertou as atenções dos mestres que nele viram uma vocação que deveria ilustrar as letras e o pensamento italianos. E assim foi, na verdade.

Embora nascido num lar de tradições católicas, Papini viveu os anos da sua juventude literária à margem da Igreja. O seu livro «História de Jesus» foi uma surpresa geral, não só pela evolução ideológica que revelou, mas pela nova técnica, método original, linhas mestras de arquitectura do assunto, inteiramente diferentes de quanto o havia tentado até então.

O estilo vigoroso, servindo uma estranha audácia de pensamento reunidos à independência da linguagem, por vezes, um tanto paradoxal, à maneira de Chesterton, como no «Gogo» e nas famosas «Cartas a Pio VI», mesmo na «Vida de Santo Agostinho», que mais tarde veio a escrever, fizeram de Papini uma das

mais curiosas e ricas figuras intelectuais contemporâneas.

Escreveu, há pouco, o «Diabo», obra que pareceu afastá-lo do grémio da Igreja, por defender a tese da conversão do Diabo, na consumação dos tempos. A Santa Sé pela respectiva Congregação, limitou-se a recomendar às livrarias Católicas que não vendessem o livro.

Os últimos livros e artigos que escreveu custaram-lhe um sacrifício incrível. Cego, imobilizado, apenas emitia sons imperceptíveis, que sua Neta, Ana Paswoski, interpretava, com extrema dificuldade e heróica paciência.

As crónicas semanais, que sob o título «Estilhaços», escrevia para *Corriere della Sera*, de Milão, levavam-lhe por vezes a semana toda, porque só letra a letra era emitida cada palavra.

Reconhecendo chegada a hora da morte, Papini chamou o sacerdote e morreu serenamente, depois de ter recebido, edificantemente, os Sacramentos da Igreja.

Deixa uma obra, por vezes, perturbadora na grandeza do pensamento e no vigor brônzeo de frases, das mais ricas e valiosas da literatura moderna.

Florença, pátria de Dante e de outras altas figuras geniais, prestou a este novo filho que ilustra as suas tradições gloriosas, sentida homenagem, nos funerais solenes que lhe rendeu.

## Poesia Moderna

Por M. L.

GOSTO de ler poesias. E, quando acabo de «saborear» uma que verdadeiramente me encanta, como que experimento uma espécie de gratidão pelo autor.

Nós, os que temos pena de não ter nascido poetas, achamos compensação na leitura daquilo que, tantas vezes, sentimos sem saber exprimir.

O pior é se se lê e não se entende — coisa tão comum na poesia moderna!

Muito tem sido atacada na forma — «forma»? —, na ideia, sei lá em que mais! Sim, que eu não sou pessoa versada nestas coisas.

Não tenho bases que me permitam fazer apreciação em tal assunto. E sei quanto tem de judicioso o aforismo do sapateiro que quer ir além da chinela...

Não, não posso nem quero meter-me em tão alta esfera. Mesmo porque tenho cá a minha opinião pessoal acerca de crítica: não concordo com uma crítica terminante, que diz: *isto é bom* ou *isto é mau*. Tudo é tão relativo que desarrazoado será arranjar padrões fixos. E parece-me mais conveniente dizer-se: «isto para mim é bom» ou «isto para mim é mau». Assim, ficamos com a opinião de pessoas autorizadas, o que muito útil se torna a quem é menos autorizado no assunto. Simplesmente, essa competência, na tal minha opinião, não autoriza a condenar ou louvar incondicionalmente.

Mas, voltando à poesia moderna. Há muito, muito, quem a condene. Se se fosse a apurar, desses juizes, os que conseguem «penetrá-la», talvez os números fossem demasiado distantes...

Eu sou daquelas pessoas que se deleitam com os «an-

tigos»: um Bernardim, um Camões, um Fr. Agostinho da Cruz. E com uns mais próximos e com quaisquer cuja obra me delicia. Mas também gosto de poesia moderna (alguma — aquela que entendo me emociona). Que a arte — li isto não sei onde nem de quem — é proporcional ao grau de emoção que desperta em nós.

Talvez a comparação seja disparatada, mas acho a poesia moderna uma espécie de «monte de cacós». Agora, vamos explicar.

Parece-me, de facto, um grupo de coisas desligadas, mas, se houver paciência — ou agudeza — bastante, consegue-se formar um todo daquele conjunto e, digamos agora, um todo maravilhoso, capaz de ser compreendido e capaz de nos emocionar.

Há poesias em que os elementos mostram facilmente serem partes de um todo. Mas há-as também que parecem juntar fragmentos de porcelanas delicadas, de cristais puros, com pedaços do barro mais grosseiro.

Podemos dizer que é um conjunto heterogéneo, sem nexos, sem sentido e, por conseguinte, sem valor?

Sou dos que se acautelam muito de dar uma resposta terminante.

Lembro-me daqueles vasos, para colocar plantas, que os nossos oleiros apresentavam na feira (digo apresentavam porque já há muito que os não vejo). Tratava-se de vasos banais, mas eram revestidos de pedacinhos de louças partidas, de todas as cores, feitos e origens — aliavam-se bocados de pratos com bocados de chávenas e com bocados de copos, porcelana, faiança, vidro colorido, o que calhava. Pois, dum tal miscelânea, saía obra de jeito — uns vasos engraça-